



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDO

Ciclo de Estudos de Licenciatura em Relações Empresariais

Ano Letivo 2023/24

Índice

Glossário	3
1. Introdução	4
2. Estudantes	5
2.1. Caracterização dos estudantes por ano curricular, género, idade e origem geográfica	5
2.2. Procura do Ciclo de Estudos nos últimos três anos letivos	6
3. Resultados	6
3.1. Resultados dos inquéritos pedagógicos	6
3.2. Resultados académicos	6
3.2.1. Eficiência formativa	6
3.2.2. Sucesso escolar	7
3.2.3. Abandono escolar	8
3.2.4. Empregabilidade	8
3.2.5. Aplicação do Código de Boa Conduta e promoção da integridade académica	9
3.3. Corpo docente	9
3.4. Grau de concretização de atividades relacionadas com o modelo pedagógico	9
3.5. Nível de Internacionalização	10
4. Apreciação Global	11
5. Grau de concretização de propostas de ação de melhoria anteriores	11
6. Análise SWOT	11
7. Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação	13

Índice de tabelas

Tabela 1: Evolução do número de estudantes inscritos – 2020/2021 a 2023/2024	5
Tabela 2: Estudantes inscritos, por género, em 2023/2024	5
Tabela 3: Estudantes inscritos, por grupo etário, em 2023/2024	5
Tabela 4: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2023/2024 (distrito)	5
Tabela 5: Evolução da procura pelo ciclo de estudos – 2021/2022 a 2023/2024	6
Tabela 6: Evolução dos Resultados dos Inquéritos de Satisfação dos Estudantes - 2021/2022 a 2023/2024	6
Tabela 7: Eficiência formativa – 2021/2022 a 2023/2024	6
Tabela 8: Síntese dos resultados académicos em 2023/2024 e 2022/2023	7
Tabela 9: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2023/2024	7
Tabela 10: Síntese dos resultados académicos em 2023/2024 e 2022/2023	8
Tabela 11: Abandono escolar do CE, nos últimos três anos	8
Tabela 12: Indicadores relativos ao corpo docente no ano letivo 2023/2024	9
Tabela 13: Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes – 2021/2022 a 2023/2024	10
Tabela 14: Análise SWOT	11
Tabela 15: Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação	13

Glossário

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CE	Ciclo de Estudos
CPE	Conselho Pedagógico
CTC	Conselho Técnico-Científico
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
FUC	Ficha da Unidade Curricular
GAE	Gabinete de Apoio ao Estudante
GCI	Gabinete de Coordenação da Investigação
GGA	Gabinete de Gestão Académica
GGQA	Gabinete de Gestão da Qualidade e Avaliação
GCOF	Career Office
GRI	Gabinete de Relações Internacionais
IBP	<i>International Business Project</i>
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IES	Instituições de Ensino Superior
ISAG	Instituto Superior de Administração e Gestão
LRE	Licenciatura em Relações Empresariais
PE	Plano de Estudos
PIA	Programação Indicativa das Aulas
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
UC	Unidade Curricular

1. Introdução

A política da qualidade do ISAG, na sua definição, implementação, monitorização e avaliação, assenta num compromisso de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e na promoção de boas práticas que elevem os níveis de desempenho. Tendo em conta as linhas de orientação estratégica, a política da qualidade do ISAG, define, entre outros, o compromisso de estruturar e promover uma oferta formativa de caráter evolutivo, visando um posicionamento de excelência e reforçando notoriedade e competitividade e garantir o processo de melhoria contínua, para atingir e sustentar níveis de desempenho de excelência e de garantir e assegurar as condições adequadas à participação ativa da comunidade académica e de outras partes interessadas nos processos de análise, discussão, reflexão e debate sobre o desempenho alcançado e as perspetivas de melhoria contínua da oferta formativa.

O presente relatório foi elaborado pela coordenação do Ciclo de Estudos (CE) de Licenciatura em Relações Empresariais (LRE) no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do processo de ensino-aprendizagem, que tem como objetivo assegurar o planeamento, a monitorização, a avaliação e a melhoria contínua das atividades relacionadas com o ensino, a aprendizagem e a avaliação dos estudantes, envolvendo neste processo todos os Órgãos de Gestão e interlocutores relevantes para o efeito. Nesse sentido, o relatório pretende apresentar uma perspetiva do funcionamento do CE no ano letivo 2023/2024, tendo por base a recolha e análise de um conjunto diversificado de informações, dados e resultados, tendo por base a informação constante nos relatórios das UC, do Gabinete de Gestão Académica (GGA), dos inquéritos pedagógicos aos estudantes, desagregados por UC, avaliação dos docentes e do seu grau de satisfação com os estudantes, com a UC e com a instituição, na informação recolhida nas reuniões com os delegados de turma e na monitorização do cumprimento das propostas de melhoria apresentadas no ano anterior.

O relatório sintetiza e apresenta informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no CE de LRE, no ano letivo de 2023/2024, incluindo:

- A caracterização dos estudantes (inscritos por ano curricular, género, grupo etário, origem geográfica e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do CE;
- A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) do CE;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

2. Estudantes

2.1. Caracterização dos estudantes por ano curricular, género, idade e origem geográfica

Da análise dos dados apresentados nas Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3 e Tabela 4 constata-se que, nos últimos três anos letivos, o número de estudantes inscritos no CE tem vindo a evoluir em linha com as dinâmicas demográficas dos grupos etários mais jovens em Portugal (cf. Tabela 1). Quanto à distribuição por género (cf. Tabela 2) verifica-se que se manteve a predominância do género masculino, representando 60,29%. Verifica-se também que 88,2% dos estudantes se situa na faixa etária dos 18 aos 24 anos e que 4,2% dos estudantes tinha mais de 40 anos (cf. Tabela 3). Relativamente à origem geográfica estiveram inscritos estudantes provenientes de várias regiões do país, tendo a maioria (73,5%) origem no distrito do Porto, seguindo-se o distrito de Aveiro (11,7%)

Tabela 1: Evolução do número de estudantes inscritos – 2020/2021 a 2023/2024

Ano Curricular	2023/24	2022/23	2021/22
1.º ano	14	27	29
2.º ano	30	24	24
3.º ano	24	28	28
Total	68	79	81

Tabela 2: Estudantes inscritos, por género, em 2023/2024

Género	Ano Letivo 2023/2024	
	Número	%
Mulheres	27	39,71
Homens	41	60,29
Totais	68	

Tabela 3: Estudantes inscritos, por grupo etário, em 2023/2024

Grupo Etário	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
18	3	21,4	--	--	--	--
19	5	35,7	2	6,7	--	--
20	1	7,1	12	40,0	5	20,8
21	1	7,1	3	10,0	7	29,2
22	2	14,3	5	16,7	3	12,5
23	--	--	--	--	4	16,7
24	1	7,1	3	10,0	3	12,5
25-29	1	7,1	3	10,0	1	4,2
30-34	--	--	--	--	--	--
35-39	--	--	--	--	--	--
>40	--	--	2	6,7	1	4,2

Tabela 4: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2023/2024 (distrito)

Distrito	2023/24	
	Número	%
Aveiro	8	11,7
Braga	3	4,4
Faro	1	1,5
Leiria	1	1,5
Lisboa	1	1,5
Porto	50	73,5
Viana do Castelo	1	1,5
Vila Real	3	4,4

2.2. Procura do Ciclo de Estudos nos últimos três anos letivos

No quadro seguinte é apresentado o número de vagas, de candidatos, de colocados e inscritos pela 1.^a vez e os inscritos no 1.^o ano, pela 1.^o vez. Nos últimos 3 anos letivos, o número máximo de admissões manteve-se inalterado, sendo que a procura pelo CE tem evoluído em linha com as dinâmicas demográficas dos grupos etários mais jovens.

Tabela 5: Evolução da procura pelo ciclo de estudos – 2021/2022 a 2023/2024

Perfil da Procura	2023/24	2022/23	2021/22
N.º de vagas	30	30	30
N.º de Candidatos	33	29	40
N.º de Inscritos pela 1. ^a vez	18	26	35
N.º de Inscritos 1. ^o ano 1. ^a vez	13	24	28

3. Resultados

3.1. Resultados dos inquéritos pedagógicos

A monitorização pedagógica semestral constitui-se como um elemento fundamental para a recolha da perceção do nível de satisfação dos estudantes sobre as UC que frequentam, sobre o desempenho do respetivo docente e sobre a sua autoperceção relativamente ao seu desempenho. Nas dimensões da avaliação da UC e do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Na globalidade a avaliação é globalmente positiva nas três dimensões. (cf. Tabela 6):

Tabela 6: Evolução dos Resultados dos Inquéritos de Satisfação dos Estudantes - 2021/2022 a 2023/2024

Dimensão	2023/2024		2022/2023		2021/2022	
	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S
Autoavaliação do estudante	3,94	3,92	4,19	3,93	4,28	4,60
Docentes	4,04	4,50	4,29	4,23	4,31	4,59
Unidades Curriculares	4,11	4,32	4,21	4,28	4,26	4,53

3.2. Resultados académicos

3.2.1. Eficiência formativa

A eficiência formativa do CE foi analisada com base no número de diplomados e na duração do tempo necessário para a conclusão do curso. Os dados apresentados na tabela 7 permitem avaliar a evolução da taxa de aprovação (relação entre o número de alunos diplomados e o número de alunos inscritos no 3.^o ano curricular) e a taxa de conclusão (relação entre o n.º de estudantes diplomados com um máximo de três inscrições o n.º total de diplomados no CE) com os dois anos letivos anteriores.

Tabela 7: Eficiência formativa – 2021/2022 a 2023/2024

Resultados - Eficiência Formativa	2023/2024	2022/2023	2021/2022
Inscritos no último ano curricular	24	28	28
Nº de diplomados	18	19	20
Taxa de Aprovação ^{a)}	75%	68%	71%
Taxa de Conclusão ^{b)}	83%	95%	90%
Nº de diplomados em N anos	15	18	18
Nº de diplomados em N+1 anos	3	--	1
Nº de diplomados em N+2 anos		1	1
Nº de diplomados em mais de N+2 anos		--	
Média das Classificações Finais	15 valores	14 valores	15 valores

^{a)} Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e o n.º de estudantes inscritos no 3.^o ano curricular.

^{b)} Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados com um máximo de três inscrições o n.º total de diplomados no CE

3.2.2. Sucesso escolar

Segundo os dados recolhidos e após tratamento da informação pelo GGQA, verifica-se uma melhoria nos resultados globais de sucesso escolar: 92%, no ano letivo de 2023/2024 contra e 88,7% em 2022/2023. No que respeita ao sucesso por UC, verifica-se a existência de uma UC cuja taxa de aprovação foi inferior a 50% e a existência de sete com uma taxa de aprovação entre os 50% e os 75%, contra as treze em 2022/2023 2023 (cf. Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 8: Síntese de taxas de aprovação por UC, em 2022/2023 e 2023/2024

Síntese dos resultados académicos nas UC do ciclo de estudos	2023/2024		2022/2023	
	N.º de UC	Taxa	N.º de UC	Taxa
Taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	29	76,4%	20	52,6%
Taxas de aprovação iguais ou superiores a 75% e inferiores a 90%	7	18,4%	13	34,2%
Taxas de aprovação iguais ou superiores a 50% e inferiores a 75%	1	2,6%	5	13,2%
Taxas de aprovação inferiores a 50%	1	2,6%	--	
Taxa média de aprovação		92,0%	88,7%	

Tabela 9: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2023/2024

Unidade curricular		N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação	Nota final Média	Desvio-padrão
1.º Ano, 1.º Semestre	LRE2101 - Informática de Gestão	16	100%	12,0	2,69
	LRE2102 - Fundamentos de Gestão	12	75,0%	11,8	2,07
	LRE2103 - Direito Empresarial	11	81,8%	11,8	2,7
	LRE2104 - Economia Aplicada	15	20,0%	12,7	5,66
	LRE2105 - Língua Inglesa I	11	100%	15,7	3,15
	LRE2106 - Língua Estrangeira I - Espanhol	11	100%	16,7	1,29
	LRE2107 - Língua Estrangeira I - Alemão	3	100%	13,7	4,73
1.º Ano, 2.º Semestre	LRE2108 - Técnicas de Expressão e Comunicação I	9	100%	15,6	3,27
	LRE2109 - Produção de Conteúdos e Suportes	13	92,3%	14,3	2,41
	LRE2110 - Gestão Internacional	12	75,0%	12,2	1,92
	LRE2111 - Língua Inglesa II	10	100%	15,0	3,27
	LRE2112 - Língua Francesa I	14	100%	13,4	3,13
	LRE2113 - Língua Estrangeira II - Espanhol	11	100%	14,6	2,45
	LRE2114 - Língua Estrangeira II - Alemão	2	100%	15,0	5,66
2.º Ano, 1.º Semestre	LRE2215 - Contabilidade Financeira	31	87,1%	12,8	2,93
	LRE2216 - Técnicas de Expressão e Comunicação II	24	100%	14,5	3,03
	LRE2217 - Comportamento e Ética Organizacional	21	100%	13,1	3,04
	LRE2218 - Técnicas de Apoio à Gestão	29	62,1%	12,5	2,88
	LRE2219 - Língua Inglesa III	25	100%	14,4	3,03
	LRE2220 - Língua Francesa II	22	90,9%	14,5	2,93
	LRE2221 - Língua Estrangeira III - Espanhol	12	83,3%	16,4	2,41
2.º Ano, 2.º Semestre	LRE2222 - Língua Estrangeira III - Alemão	12	100%	16,1	2,41
	LRE2223 - Estratégia Empresarial	20	100%	12,8	2,26
	LRE2224 - Plataformas Digitais e E-Commerce	20	100%	16,6	1,63
	LRE2225 - Empreendedorismo	20	100%	12,0	2,41
	LRE2226 - Economia Digital e Negócios Internacionais	24	75,0%	12,7	2,16
	LRE2227 - Língua Inglesa IV	22	100%	14,6	3,39
	LRE2228 - Língua Francesa III	23	91,3%	12,9	2,93
3.º Ano, 1.º Semestre	LRE2229 - Língua Estrangeira IV - Espanhol	8	100%	16,8	3,11
	LRE2230 - Língua Estrangeira IV - Alemão	11	90,9%	17,1	2,16
	LRE2331 - Gestão de Recursos Humanos	16	100%	13,5	2,74
	LRE2332 - Análise Económica e Financeira	17	88,2%	13,9	2,82
	LRE2333 - Técnicas de Negociação Internacional	16	100%	14,7	3,16
	LRE2334 - Animação e Gestão de Eventos	15	93,3%	15,4	3,12
	LRE2335 - Marketing	16	100%	15,5	3,6
3.º A 2.º S	LRE2336 - Direito Internacional e dos Negócios	15	100%	15,0	2,16
	LRE2337 - Estágio	14	100%	17,7	1,71
	LRE2338 - Trabalho de Projeto	4	100%	17,0	2,16

Relativamente à distribuição das classificações médias por UC, registou-se uma variação entre 16,2 valores (máximo), na UC Plataformas Digitais e E-Commerce, e 11,8 valores (mínimo), na UC Fundamentos de Gestão. Apenas 5,3% de UC com a classificação média de aprovação inferior a 12 valores, de 36,8% de UC com classificação média de aprovação igual ou superior a 12 valores e inferior a 14 valores e de 57,9% de UC com uma classificação média de aprovação igual ou superior a 14 valores (cf. Tabela 10). A classificação média final das 38 UC que compõem o PE foi de 14,4 valores, ligeiramente superior à de 2022/2023 (14,2 valores).

Tabela 10: Síntese das classificações médias de aprovação, por UC, 2022/2023 e 2023/2024

Síntese dos resultados académicos nas UC do ciclo de estudos	2023/2024		2022/2023	
	N.º de UC	Taxa	N.º de UC	%
Classificação média no intervalo [10; 12[	2	5,3%	4	10,5%
Classificação média no intervalo [12; 14[	14	36,8%	15	39,5%
Classificação média no intervalo [14; 16[	14	36,8%	13	34,2%
Classificação média no intervalo [16; 18[	8	21,1%	5	13,2%
Classificação média ≥ 18 valores	--		1	2,6%
Média das classificações das UC do CE	14,4 valores		14,2 valores	

3.2.3. Abandono escolar

Na Tabela 11 é apresentada a taxa de abandono no CE, total e por ano curricular. Pela análise dos dados, podemos constatar que se verificou uma taxa de abandono bastante reduzida (2,94%), relativamente ao total de estudantes inscritos em 2023/2024.

Tabela 11: Abandono escolar do CE, nos últimos três anos

Ano	2023/24		2022/23		2021/22	
1.º ano	1	7,14%	2	7,41%	1	3,45%
2.º ano	1	3,33%	2	8,33%	--	
3.º ano	--		--		--	
Totais	2	2,94%	4	5,06%	1	1,23%

3.2.4. Empregabilidade

Com o objetivo de promover a transição para o mercado de trabalho e a empregabilidade, foram organizadas e promovidas, pelo Gabinete Career Office (GCOF), as seguintes atividades:

- O Programa Career Education, direcionado para estudantes e diplomados, com a colaboração de entidades parceiras e *Alumni*: englobou um conjunto de eventos e workshops com o principal propósito de garantir a aquisição de competências transversais direcionadas para o empreendedorismo e planeamento de carreira, necessárias para uma transição de sucesso para o mercado de trabalho;
- 3.ª edição do Build Your Career que se traduziu na realização de um curso intensivo de promoção de competências pessoais e profissionais através da realização de 5 workshops, que abordaram temas relacionados com as *soft skills*, lecionados por convidados especialistas nas diferentes áreas:
 - . Workshop "O poder do autoconhecimento no processo profissional";
 - . Mesa Redonda "A Ponte entre a Academia, a Participação Social e o Trabalho";
 - . Workshop "Inclusão nos locais de trabalho";
 - . Workshop "Construir o CV e preparar uma entrevista de sucesso";
 - . Workshop "Procura Ativa de Emprego".
- Career Day - Feira de Emprego, que reuniu 45 empresas que atuam em diferentes setores de atividade. À semelhança das edições anteriores, os participantes tiveram a oportunidade de contactar com as empresas e conhecer as suas ofertas. Incluiu o workshop "*Ask the Experts*" que teve como objetivo dar a conhecer as boas e más práticas para encontrar o emprego certo e abordou temas como o

autoconhecimento e a marca pessoal, de forma a preparar os estudantes para o processo de recrutamento, desde a procura de emprego, à construção do CV e LinkedIn, e preparação da entrevista.

- Workshop “*Finding my way in the world of work*”, desenhado em língua inglesa, com o objetivo de abranger os estudantes internacionais e em mobilidade.

Relativamente à empregabilidade dos diplomados do CE, segundo os dados disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), sobre a caracterização dos desempregados registados, com habilitação de nível superior, a 30 de junho de 2023, no período compreendido entre 2018/2019 e 2022/2023 existiam 94 diplomados da LRE do ISAG, dos quais 4 encontravam-se registados no IEFP como desempregados em junho de 2023, a que corresponde uma taxa de empregabilidade de cerca de 95,74%¹.

3.2.5. Aplicação do Código de Boa Conduta e promoção da integridade académica

A missão educacional do ISAG define que os estudantes inscritos em qualquer ciclo de estudos ou atividade reconhecida pela Instituição devem auferir de um ambiente de trabalho profissional e académico adequado e baseado no respeito e na confiança mútua entre os colegas e docentes e de um tratamento assente nos princípios de equidade, justiça e igualdade de oportunidades. No cumprimento desse pressuposto, ao nível do funcionamento do CE não se registaram quaisquer ocorrências que indiciassem a violação dos deveres gerais dos estudantes nem situações que os favorecessem, com resultados obtidos através de ações fraudulentas, nomeadamente as que violam procedimentos adotados nos processos de avaliação de conhecimentos e o recurso a plágio. Relativamente à prevenção de plágio, todas as Fichas da Unidade Curricular (FUC) e a respetiva Programação Indicativa das Aulas (PIA) incluíram informação sobre a exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados *Turnitin*, através da plataforma E-Learning. Esta prática contribuiu, significativamente, para um maior rigor académico e para a melhoria da qualidade dos diversos trabalhos e conteúdos académicos produzidos pelos estudantes, para além de ter evitado potenciais situações de fraude académica.

3.3. Corpo docente

O corpo docente do CE é qualificado e responde claramente aos normativos e requisitos legais em vigor (cf. Tabela 12). É de destacar a estabilidade do corpo docente, tendo em consideração que a esmagadora maioria dos docentes que lecionaram no CE em 2023/2024 já colaboravam com a instituição há mais de 3 anos.

Tabela 12: Indicadores relativos ao corpo docente no ano letivo 2023/2024

Corpo Docente Total	19	
Corpo Docente Total (ETI)	14,55	
Corpo Docente Próprio e de Carreira (% total ETI)	11	75,6%
Qualificação Académica - corpo docente com grau de Doutor (% total ETI)	9,17	63,0%
Especialização (% de Especialistas ou Doutores Especializados na(s) AF do CE) (% total ETI)	7,59	52,2%

3.4. Grau de concretização de atividades relacionadas com o modelo pedagógico

O ano letivo decorreu dentro da normalidade, com os conteúdos e atividades previstas nas FUC e nas PIA das diferentes UC a serem amplamente cumpridos, tendo as atividades letivas e não letivas previstas – incluindo análise de estudos de caso, seminários, webinars, visitas a empresas, projetos de parceria, investigação aplicada, entre outras. – contribuído para a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências teóricas e práticas por parte dos estudantes, consentâneas com o modelo pedagógico InSchoolBusiness do ISAG. A ligação às empresas foi assegurada através da inclusão de conteúdos específicos em todas as unidades curriculares, da realização de projetos baseados em realidades empresariais e da presença assídua

¹ Informação obtida no website da DGEEC disponível em: <https://www.dgeec.medu.pt/art>

de convidados nas aulas. O desenvolvimento da vertente da investigação aplicada, indicada igualmente como prioridade, foi amplamente alcançada com a participação dos estudantes nos vários estudos de públicos realizados pelo ISAG, com benefícios claros para os estudantes não apenas no desenvolvimento de competências de comunicação, mas também e, sobretudo, na recolha e tratamento de dados para a investigação aplicada. Relativamente às atividades programadas com recurso a meios digitais, registou-se a realização de 68 atividades em formato digital, com recurso à ISAG e-Learning Platform;

No que respeita às UC Estágio e Trabalho de Projeto, do 3.º ano curricular, há a considerar que:

- Estiveram inscritos 18 estudantes: 14 optaram pela realização de estágio curricular e 4 pela realização de Trabalho de Projeto;
- Dos 14 estudantes que optaram pela realização de estágio curricular, 11 realizaram o estágio em organizações nacionais parceiras do ISAG e 3 em organizações internacionais.

Com o objetivo de promover a transição para o mercado de trabalho e a preparação para a integração em estágio os estudantes inscritos nas UC anteriormente referidas participaram nas diversas atividades organizadas e promovidas pelo Gabinete Career Office, referidas no ponto [2.3.4 – Empregabilidade](#).

3.5. Nível de Internacionalização

O ISAG, está presente em redes multidisciplinares, sendo de salientar os seguintes aspetos:

- lidera um consórcio europeu, que tem como principal objetivo a capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho, possibilitando a realização de estágios curriculares internacionais;
- aderiu à rede EU4EU, que reúne 46 universidades de países como Portugal, Itália, França, Espanha e Polónia, e tem por objetivo facilitar a transição dos estudantes do ES para o mercado de trabalho;
- é membro da AULP, um consórcio com mais de 130 membros de 8 países;
- é membro da European Network of Innovation for Inclusion, um consórcio com mais de 360 organizações de 23 países, e que tem como objetivo contribuir para a inovação e a inclusão social.
- integra a rede EURES para promoção de oportunidades de voluntariado e emprego internacional;
- integra a rede Enlazar, uma rede de cooperação voltada para a internacionalização de Instituições de Ensino Superior na América Latina;

É de realçar, ainda, a participação ativa no programa Erasmus+, num total de 28 projetos.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da percentagem de estudantes, pessoal docente e pessoal não docente que realizaram mobilidade internacional.

Tabela 13: Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes – 2021/2022 a 2023/2024

	2023/2024	2022/2023	2021/2022
% de Estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos	13,2%	12,7%	11,5%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	29,6%	22,7%	19,3%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (out)	13,2%	6,3%	6,4%
Docentes (out)	21,1%	21,0%	24,0%
Pessoal técnico, administrativo e de gestão (out)	35,0%	31,0%	32,0%

4. Apreciação Global

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho do CE:

- A variação da procura pelo CE em linha com as dinâmicas demográficas dos grupos etários mais jovens;
- A origem geográfica alargada do estudantes do CE, embora com forte incidência no distrito do Porto;
- A crescente captação de estudantes internacionais através do concurso especial e de mobilidade;
- A reduzida taxa de abandono;
- A intervenção do GAE na prevenção do abandono, no apoio psicossocial e na orientação vocacional;
- A elevada taxa de empregabilidade dos diplomados no CE;
- A rede de parcerias com empresas e organizações, nacionais e internacionais, que permitem a colocação dos estudantes em estágios nacionais e internacionais (curriculares e extracurriculares);
- A intervenção do GCOF na promoção de atividades promotoras da integração de estudantes e diplomados no mercado de trabalho e em estágios;
- Os resultados académicos bastante positivos e que, em média, superaram os objetivos definidos;
- O corpo docente estável e qualificado e que cumpre com os requisitos legais;
- A programação e os objetivos definidos nas FUC e nos PIA foram globalmente cumpridos;
- Os docentes fizeram uma avaliação positiva do seu desempenho;
- A satisfação demonstrada pelos estudantes com o CE e com os docentes;

5. Grau de concretização de propostas de ação de melhoria anteriores

A globalidade das melhorias sugeridas no relatório de 2022/2023 encontram-se materializadas na proposta de alteração do plano de estudos do CE que consta no relatório submetido à A3ES para a renovação da acreditação do mesmo.

A alteração proposta tem como o objetivo adequar o CE aos desafios atuais e futuros de um mundo cada vez mais globalizado e multicultural e incluiu: alterar a denominação do CE para “Relações Empresariais Internacionais” de forma a evidenciar o pendor internacional de muitas das UC já existentes no anterior plano e em novas UC propostas; introduzir ajustes pontuais na organização das UC já existentes; atualizar conteúdos programáticos e alterar a designação de algumas UC; introduzir ajustes nas áreas científicas e nas UC de Línguas Modernas; introduzir o “International Business Project (IBP)” que pretende reunir, num trabalho interdisciplinar, cinco das UC do plano de estudos (Análise Económica e Financeira, Direito Internacional e dos Negócios, Gestão de Recursos Humanos, Empreendedorismo e Inovação, e Diplomacia e Negociação Internacional).

6. Análise SWOT

Tabela 14: Análise SWOT

Forças

- Acessibilidade, localização e qualidade das instalações;
- Excelente clima social na comunidade ISAG;
- Notoriedade do CE no mercado;
- Eficácia do SIGQ (acreditado pela A3ES) e dos mecanismos de recolha, tratamento e divulgação de informação, sobre a qualidade do ensino numa perspetiva de melhoria contínua;

- Empenho da Entidade Instituidora e dos Órgãos de Gestão no apoio a iniciativas de melhoramento de condições físicas e tecnológicas;
- Curso reconhecido pela Ordem dos Contabilistas Certificados e pela Ordem dos Economistas, facilitando as condições de acesso às respetivas profissões;
- Rede de parcerias com empresas/organizações nacionais e internacionais;
- Estágios extracurriculares e de fim de semana promotores de aplicabilidade de conhecimentos adquiridos, de competências e de possibilidades de integração no mercado de trabalho;
- Apoio do GCOF a estudantes e *alumni* na procura ativa de emprego e na colocação em estágios em empresas/organizações relacionadas com as áreas do CE;
- Participação ativa de docentes e estudantes na tomada de decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem e da melhoria da qualidade do CE;
- Existência de turma em regime pós-laboral, que permite a frequência de estudantes-trabalhadores ou o prosseguimento de estudos aos estudantes que aceitem a realização de um estágio ou um desafio profissional antes do final do curso;
- Elevada percentagem de estudantes-trabalhadores com experiência profissional relevante;
- Baixa taxa de abandono escolar;
- Elevada empregabilidade dos diplomados do CE;
- Capacidade de atração de estudantes estrangeiros (estudantes internacionais e em mobilidade *incoming*);
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada;
- Envolvimento de estudantes do CE em projetos de investigação aplicada com impacto para a sociedade;
- Utilização de softwares e ferramentas digitais no processo ensino-aprendizagem;
- Corpo docente próprio, estável, qualificado e motivado (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional);
- Modelo pedagógico inovador, de natureza profissionalizante, suportado no diálogo entre professor e estudante, no processo de aquisição de conhecimentos com ligação estreita ao tecido empresarial e adequado aos objetivos do ciclo de estudos;
- Metodologias interdisciplinares, com simulações em contexto empresarial, promotoras de aprendizagens com significado;
- Utilização de ferramentas digitais na formação dos estudantes;
- Documentação de suporte às UC (FUC, PIA, base de dados de pesquisa, acervo bibliográfico, materiais de apoio, entre outros);

Fraquezas

- Desatualização curricular face às alterações no mercado;
- Modelo de avaliação desajustado com o modelo pedagógico e com o processo de ensino-aprendizagem;
- Baixa taxa de participação dos estudantes na resposta aos diferentes inquéritos.

Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia;
- Crescimento da procura, nacional e internacional, por diplomados na área do CE;
- Atualização do plano curricular do CE;

- Processo de transformação digital em curso com fortes impactos sobre as indústrias, as empresas e os modelos de negócio nacionais e internacionais;
- Desenvolvimento tecnológico aplicado ao ensino na área do CE (IA, realidade virtual e aumentada);
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida;
- Procura de formação especializada e “à medida” pelos PALOP e Brasil;
- Crescente procura de estudantes estrangeiros pelo CE e pelo ISAG;
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras);
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, estágios profissionais e criação de postos de trabalho), a nível nacional e internacional;
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres;
- Realização de investigação aplicada, podendo os estudantes do CE ser envolvidos nas atividades enquanto *Junior Researchers*.

Ameaças

- Tensões geopolíticas e potenciais impactos económicos e sociais;
- Dinâmicas demográficas em Portugal: envelhecimento da população e redução do peso relativo dos grupos etários mais jovens;
- Concorrência na área do CE, de IES públicas e privadas, politécnicas e universitárias;
- Dificuldade de acesso a fundos públicos para I&D aplicada por IES politécnico privadas.

7. Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação

Tabela 15: Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação

Recomendações de ações de melhoria

As propostas de melhoria integram a proposta submetida à A3ES, nomeadamente:

1. Introdução de novas UC no plano de estudos do CE:
 - Métodos de Investigação Aplicada, com o objetivo de melhorar as competências de investigação e análise de dados na área das relações empresariais internacionais;
 - Cooperação Económica e Organizações Internacionais para proporcionar aos estudantes uma melhor compreensão sobre o papel das Organizações Internacionais na estrutura económica internacional;
 - Gestão da Comunicação Intercultural com o objetivo de proporcionar aos estudantes a compreensão da importância das diferenças culturais nas interações comunicativas globais em meio empresarial;
 - Liderança e Soft Skills no sentido de melhorar competências de liderança num contexto internacional;
2. Introdução do IBP com o objetivo de reunir, num trabalho interdisciplinar, cinco UC do 3.º ano curricular (Análise Económica e Financeira, Direito Internacional e dos Negócios, Gestão de Recursos Humanos, Empreendedorismo e Inovação, e Diplomacia e Negociação Internacional), para proporcionar aos estudantes uma visão holística do meio empresarial;
3. Revisão do Regulamento de Avaliação de forma a melhor o ajustar às especificidades de CE;

-
4. Diversificação de estratégias de comunicação e marketing para alavancar a procura pelo CE, nomeadamente para mercados internacionais.

Indicadores de implementação

- As sugestões de melhoria 1 e 2 terão como indicador de implementação a acreditação do CE em Relações Empresariais Internacionais e da atualização do plano de estudos para entrar em funcionamento no ano letivo 2025/2026;
- A sugestão de melhoria 3 terá como indicador de implementação a aprovação, pelos órgãos competentes, do novo regulamento de avaliação, para entrar em vigor a partir do ano letivo 2025/2026;
- A sugestão de melhoria 4 terá como indicador de implementação a inclusão, no plano de atividades, de ações de divulgação do CE junto do seu público-alvo, nacional e internacional, com objetivos e metas estabelecidas e a sua consequente monitorização contínua.

A Coordenadora do CE

Márcia Diana Fernandes Lemos